

1º EDIÇÃO • JUNHO 2018

RINNOVARE L'ARTE

**EXCLUSIVO:
ENTREVISTA
COM A ARTISTA
LAVINIA FONTANA**

**E MUITAS
CURIOSIDADES**



**O RENASCIMENTO
COMO VOCÊ NUNCA VIU**



5|901234|123457



SUMÁRIO

03 O QUE FOI O RENASCIMENTO?

A vida e os obstáculos enfrentados por uma artista do renascimento.

05 A PRIMAVERA

A visão de Botticelli sobre a primavera

06 ENTREVISTA COM LAVINIA FONTANA

A vida e os obstáculos enfrentados por uma artista do renascimento.

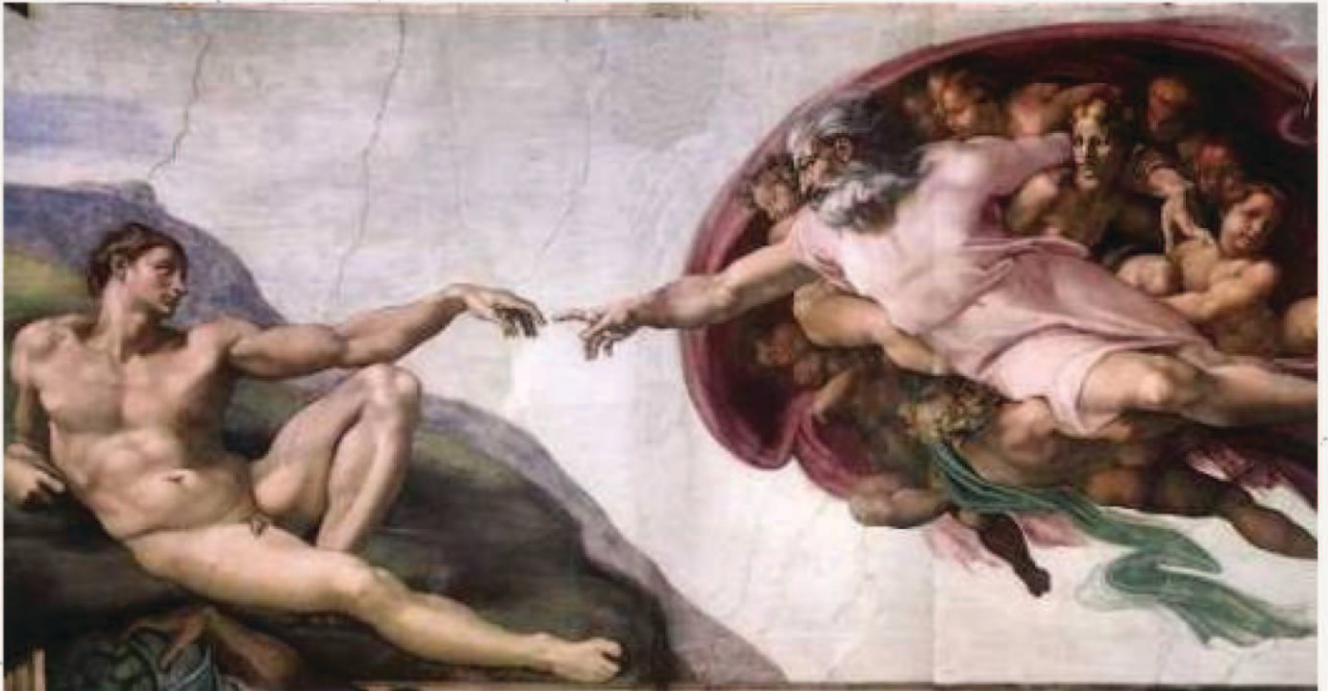
08 GATTAMELATA

Uma escultura de Donatello e o que seus traços revelam

09 CURIOSIDADES DO RENASCIMENTO

Os fatos não mostrados nas obras

RENASCIMENTO



O QUE FOI?

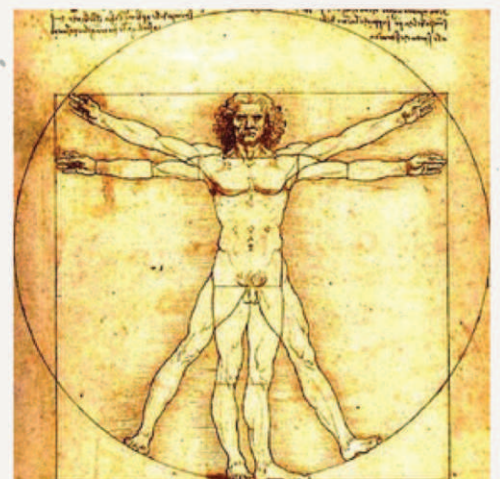
O renascimento foi um movimento artístico, cultural e científico originado na Europa, mas especificadamente na Itália entre os séculos XIV A XVI. Esse movimento tinha um teor greco-romano, e ocorreu logo depois da Idade Média. Na Idade Média, a igreja tinha todo o poder e todos deveriam obedecê-la, pois acreditavam que era a única forma de obter a eternidade no reino do céu. O renascimento foi caracterizado pelo antropocentrismo onde o homem se tornou o centro de tudo e todas essas mudanças influenciaram a arte da época.

As pessoas passaram a valorizar o uso da razão, visto que a ideia teocêntrica foi substituída pelo antropocentrismo. Por conta disso, a arte foi se modificando, se tornou mais realista, naturalista e era financiada pelos mecenas (burgueses apoiadores da arte).

Consequente do apoio dos mecenas, a arte foi melhorando com o passar do tempo e aprimorada pelas técnicas criadas por vários artistas como: criação da perspectiva, as distâncias e as proporções que tem entre si os objetos vistos a distância segundo os princípios matemáticos e geométricos, uso do claro e escuro (jogo de contraste) e o início da tela e da tinta óleo.

Os principais pintores renascentistas foram: Leonardo da Vinci, Giotto di Bondone, Michelangelo Buonorroti, Rafael Sanzio e Sandro Boticelli.

A medida que o renascimento artístico foi evoluindo, a pintura, escultura, arquitetura e a literatura foram aperfeiçoadas, valorizando aspectos humanos e da natureza.



(Homem Vitruviano, feito por: Leonardo da Vinci)

4 PRINCIPAIS ARTISTAS RENASCENTISTAS



LEONARDO DA VINCI (1452-1519)

Foi um importante pintor, escultor, cientista, inventor, engenheiro e escritor italiano. Responsável pelo considerado quadro mais importante do mundo "A Gioconda" (ou Mona Lisa).



MICHELANGELO BUONARROTI (1475-1564)

Pintor, escultor e arquiteto italiano. Passou quatro anos pintando a abóbada da "Capela Sistina", na Catedral de São Pedro. Ao lado está sua famosa escultura "Pietà".



RAFAEL SANZIO (1483-1520)

Pintor italiano, inovou técnicas de pintura utilizando contrastes de luzes e sombras. Ao lado vemos uma obra famosa criada em 1506, "Retrato de Maddalena Doni".



DONATELLO (1368-1466)

Importante escultor desse período, usou novas técnicas para compor suas esculturas: mármore, bronze e madeira. Um dos seus trabalhos mais representativos é a "Estátua Equestre de Gattamelata".

Por Arthur dos Santos Marques

A PRIMAVERA

de Sandro Botticelli

Tema e história da obra:

A origem da obra "A primavera" se deu a partir da encomenda de tal por um dos membros da família Médici (uma dinastia política italiana a qual possuía uma grande influência na cidade de Florença), possivelmente por Lorenzo de Médici.

É possível que Botticelli tenha se inspirado nas odes, um tipo de poesia lírica, de Ângelo Poliziano, mas também existem fontes que dizem que o pintor se inspirou na descrição da chegada da primavera por Ovídio, um poeta romano, e no poema "De rerum natura" de Tito Lucrecio.

Análise da pintura: (leitura da obra feita da direita para a esquerda)

À direita podemos identificar Zéfiro, o deus que personifica o vento do oeste, o qual era apaixonado pela ninfa Clóris. Como é possível ver, Zéfiro está perseguindo Clóris com o intuito de tê-la e de se casar com ela, enquanto Clóris claramente não possui a mesma vontade e o olha com horror. Quando se casam, Clóris se torna Flora, a deusa e rainha da primavera, a responsável por espalhar a beleza das



flores ao mundo- assim como é mostrado na obra quando a deusa espalha rosas pelo chão.

Ao centro, no primeiro plano e no meio dos bosques das laranjeiras, podemos ver Vênus, a deusa do amor. Por cima dela identifica-se seu filho Eros, o qual atira suas flechas do amor com os olhos vendados. Vênus encontra-se um pouco atrás, no centro, tendo ao seu redor um semicírculo formado pelas laranjeiras simbolizando uma auréola, dando a ela destaque no quadro e a tornando a personagem principal da obra.

Do lado esquerdo de Vênus (direito na visão da deusa), vemos as Três Graças, Aglaia (o sentido da alegria), Tália (a que traz flores) e Eufrosina (a que brilha), dançando em

uma roda cheias de encanto e suavidade. Elas representam respectivamente beleza, castidade e sensualidade. Ao lado delas está Mercúrio, o mensageiro dos deuses o qual é o responsável pela segurança do bosque das laranjeiras.

Em primeiro plano possuímos as partes debaixo dos personagens, envolvendo os pés até o início do tronco. Em segundo plano estão o tronco e cabeça dos personagens e principalmente Vênus em plano intermediário. No terceiro plano temos as laranjeiras.

Uma curiosidade interessante é que a Graça do meio possivelmente é Simonetta Vespucci, a musa de Sandro Botticelli.

Por Sarah Fonseca

ENTREVISTA COM LAVINIA FONTANA

Uma vida e os obstáculos enfrentados por uma artista do renascimento

A arte como liberdade humana. Não como humana, mas apenas para homens. A evolução pela qual os renascentistas tanto se orgulhavam, era exclusiva para seres do sexo masculino. Gênias poderiam ter florescido se seus sonhos e talentos não fossem desmerecidos pela sociedade patriarcal machista, que desde os primórdios da civilização humana, duvida da genialidade feminina. A mulher apenas considerada como sexo frágil, sem poder de voz, sem poder de luta.

Lavinia Fontana, pintora renascentista, era conhecida por pintar retratos da alta sociedade italiana, porém não limitava-se apenas a quadros desse tipo. Foi influenciada por outra mulher, Sofonisba Anguissola. E ambas sofreram enormes preconceitos no mundo artístico por serem mulheres. Foi proibida de adentrar nas principais academias de artes no início de sua carreira, devido a seu sexo. E seu trabalho era extremamente ultrajante a sociedade renascentista, devido as suas pinturas com homens e mulheres nus, cuja ideia era inimaginável ser executada por uma artista feminina. Seu trabalho religioso foi bastante reconhecido, sendo aclamado por líderes religiosos da Igreja Católica, como o Papa Clemente VIII e o Papa Paulo V. Sua singularidade e autenticidade eram grandes marcas da artista, e nesta edição ela falará abertamente com a equipe do Rinnovare L'arte sobre toda sua fascinante e ímpar trajetória

de vida.

A senhora foi impedida de participar de grandes academias de arte, destino que geralmente seria concebido por artistas do seu período com o mesmo nível de talento. Como seu estudo artístico foi executado diante esse fato? O fato de eu ser mulher dificultava muito tudo, fosse meu trabalho ou não. Porém, tive a sorte de ser filha de um pintor de considerável renome da Escola Bolonha (Prospero



Fontana), que também era retratista, ele me deu influências da arte religiosa e do movimento maneirista*, contudo, como fui criada em um ambiente com muitos artistas em minha volta, cada um dos estilos me ajudaram a criar um próprio.

Mesmo com todo o preconceito com pinturas

de figuras nuas, ainda mais a senhora sendo uma artista feminina durante a renascença, a senhora pintou o quadro intitulado "Minerva Dressing". Considerando isso, qual o porquê de mesmo assim ter o feito? A vida é feita de evolução. Se nunca nos atrevemos contra o passado, viveremos em um ciclo infinito de erros, e nunca iremos mudar. Claro que tive medo, afinal fui a primeira mulher a pintar uma figura nua, mesmo que há 2 séculos homens pintassem e eram considerados gênios, como o Homem Vitruviano, de Leonardo Da Vinci. Se eu nunca enfrentasse, nunca venceria a luta, e expressaria a minha arte.

A senhora tornou-se famosa principalmente pelos retratos que fazia, em que seus detalhes em roupas e jóias era muito apreciado. De qual ou quais artistas, a senhora inspirou-se? Inspirei-me em Sofonisba Anguissola (pode-se observar isso em comparação do seu autorretrato com o de Sofonisba), que por sua vez teve sua influência de Girolamo da Cremona. Ela foi uma artista feminina de destaque, porém ela não queria viver da arte, e nesse ponto nos divergimos, mas sou uma admiradora das suas técnicas que enriquecem os detalhes, mesmo que em um ponto da minha carreira aproximei-me mais da Escola Veneziana com as cores fortes e brilhantes, dominando mais o estilo maneirista.

Autorretrato de Lavinia Fontana



Autorretrato de Sofonisba Anguissola



Com 25 anos, a senhora casou-se com o artista Gian Paolo Zappi, filho de uma família nobre Italiana. Como era tida a relação entre os dois? Com Gian tive todos meus 11 filhos. Se eu já ia contra a maré sendo uma artista mulher, nosso casamento também não ficava de fora. Ele abdicou da sua carreira, e tornou-se meu agente, ajudando-me a administrar meus serviços. Ele

cuidava das crianças enquanto eu trabalhava, e sozinha, sustentava a minha família de 13 pessoas com a arte.

Retrato de Tognina, foi um retrato pintado pela senhora em 1595 da garota holandesa Antonietta Gonsalvus, de sete anos, que sofria (junto a sua família) com uma doença rara chamada hipertricosose, que fazia crescer pelos em várias partes do corpo, incluindo seu rosto e mãos. Era vista por artistas, cientistas, nobreza, igreja e a sociedade em si, como uma aberração, um objeto curioso e selvagem, que supria a um horror coletivo, assim sendo retratada por pintores com rostos raivosos e medonhos. Porém, a senhora

pintou Tognina de um jeito infantil e doce, passando a imagem de uma criança, não de uma criatura exótica. O que lhe fez retratá-la dessa maneira? Antonietta era uma criança, humana. E não era uma doença herdada que a endemonizava, eram os olhos do resto do mundo. Eu a pintei levando em conta seu real retrato, não a visão estipulada, fiz o meu papel. Ela ia contra a natureza, ao que era considerado normal. Talvez nós duas tivéssemos essa intersecção. Éramos objetos curiosos, que foram contra um padrão. Ambas julgadas por não fazerem parte dos ideais do senso comum.

Por Leticia de Sá



GATTAMELATA

No ano 1443, Donato di Niccoló di Betto Bardi, conhecido popularmente apenas como Donatello, viajou para a cidade de Pádua a convite dos descendentes de Erasmo de Narni, denominado de Gattamelat, para construir uma estatua do famoso condottieri, que era mercenário que controlava uma milícia, que, por conta de sua autoridade e poder na época, tinha comando ilimitado.

Donatello, importante artista italiano do período do Renascimento Cultural, nasceu em 1386, na cidade de Florença, e morreu em 1466 em sua cidade natal. Começou a esculpir a escultura Gattamelat (cujo nome significa "gato melado") em 1443, terminando a mesma em 1450. Donatello provou ser um perito nas proporções e na excelência. Através da construção de Gattamelata mostrou o seu profissionalismo e capacidade de adaptação às diferentes necessidades dos clientes. Na escultura, o corpo de Erasmo é em proporção natural ao seu cavalo (algo que nem sempre é atingido em outras estátuas equestres), o que indica que Donatello procurava alcançar um alto nível de naturalismo. Outro diferencial da obra é que, normalmente, eram feitas estátuas equestres apenas



Dimensões: 340 x 390 cm (sem a base)

Material: bronze

Material da base: mármore, localizada em Pádua, Itália. O desenho ficou apenas no papel durante 2 anos, e já no período de 1445 a 1447, a própria escultura foi construída.

para retratar os governantes da época, coisa que Erasmo de Narni não era, entretanto, apesar de não ser mostrado como uma divindade, foi refletido como alguém que transmite inteligência, coragem e confiança. A estátua é, sem dúvida, baseada no famoso monumento situado em Roma de Marco Aurélio, então pensado para ser do imperador cristão Constantino.

Quem foi Erasmo de Narni?

Foi um dos mais famosos

condottieri do mundo (condottieri= mercenário) no período de renascimento italiano. Ele nasceu em Narni e serviu várias cidades-estados italianas: começou com Braccio da Montone, servindo o Papa e Florença igualmente, e serviu Veneza em 1434 nas batalhas com o Visconti de Milão.



1970 - Selo de menta italiano emitido para comemorar o Erasmo da Narni detto il Gattamelata.

Por Helena Rebonato

FATOS CURIOSOS

Moda

Que o renascimento acarretou mudanças na arte, literatura, arquitetura e ainda, na forma de pensar, você já sabe! Mas e na moda, você sabia? Na idade média, com o catolicismo veio também a culpa pela representação do corpo, o que fez com que a nudez perdesse espaço nas telas e esculturas, cobrindo cada vez mais a pele.

O renascimento trouxe consigo uma nova visão sobre



Parece que a influência da mídia não é mesmo recente, em!?

a beleza e a sexualidade do corpo. As pinturas que representavam a nudez, reconquistaram o seu espaço,

o que refletiu até mesmo nas vestimentas.

O Corpete era bastante usado porque destacava a silhueta, evidenciando a sensualidade feminina. Haviam decotes amplos, que deixariam a mostra o colo e os ombros. As mulheres usavam e abusavam de acessórios como leque, luvas e jóias. O cabelo era e n f e i t a d o exageradamente, o que era um importantíssimo visual renascentista.

As festas não muito tradicionais



Hilário, não é mesmo!?

hedonismo

substantivo masculino

1. ÉTICA

cada uma das doutrinas que concordam na determinação do prazer como o bem supremo, finalidade e fundamento da vida moral, embora se afastem no momento de explicitar o conteúdo e as características da plena fruição, assim como os meios para obtê-la.

2. por extensão

modo de vida inspirado no ou evocativo do hedonismo; dedicação ao prazer como estilo de vida. "o famigerado h. da civilização romana"

A alta classe renascentista dizia que a felicidade se encontrava nos prazeres do corpo e do espírito, melhor dizendo, acreditavam no ideal hedonista.



"você quer se casar comigo?"

Possivelmente você nunca se perguntou de onde surgiu o tradicional pedido de casamento, mas lá vai:

Na idade média, os jovens não tinham liberdade de escolher com quem iriam se casar, mas, com a chegada do renascimento, veio também o individualismo: o casamento passa a ser desejo não só de um, ou da família dos pretendentes, mas sim, dois dois. A preferência de ambos era levada em consideração, sendo o amor o fundamento de tal decisão. Ah, gratidão! O amor é lindo!

Gastronomia



De 0 a 10, o quanto você desejou um prato desses na sua frente?

A aparência de um prato é claramente muito importante para o nosso apetite, e não é de hoje!

No renascimento, servir refeições criativas e bonitas passou a ser não só uma opção, mas uma obrigação. Assim, surgiram os primeiros livros de culinária e cozinheiros italianos passaram a divulgar essa arte que chamamos de comida.

Por Lara Bressanini

Expediente

RINNOVARE
L' ARTE

Integrantes do grupo e corpo editorial:

Arthur dos Santos Marques
Helena Rebonato Delazari
Lara Bressanini
Letícia de Sá
Sarah Fonseca Simões

Capa: Arthur dos Santos Marques

Edição: Helena Rebonato Delazari

Diagramação: Helena Rebonato Delazari e Arthur dos Santos Marques

Repórteres: Arthur dos Santos Marques; Helena Rebonato Delazari; Lara Bressanini; Letícia de Sá e Sarah Fonseca Simões.